



**Plano de Ação para o Controle de Gatos (*Felis catus*)
na Área de Proteção Ambiental de Fernando de
Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo e no Parque
Nacional Marinho de Fernando de Noronha**

Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha

RELATÓRIO DA MONITORIA II

RELATÓRIO DA MONITORIA II

COORDENADOR DO PLANO

Ricardo Araújo (ICMBio Noronha)

FACILITAÇÃO E RELATORIA

Tainah Corrêa Seabra Guimarães (CBC/ICMBio)



OUTUBRO - 2021

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Objetivos da oficina	4
Metodologia	5
Resultados	7
Matriz da Monitoria	7
Conclusão	14

APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação para o Controle de Gatos (*Felis catus*) na Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo e no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha) foi elaborado em agosto de 2018, com a participação de representantes do poder público e da sociedade civil, e publicado pela Portaria ICMBio nº 58/2019.

O objetivo geral do Plano é:

Reduzir os impactos dos gatos sobre a fauna nativa e o risco de zoonoses em Fernando de Noronha



A Oficina de Monitoria II Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha foi realizada entre os dias 02 e 03 de setembro de 2021.

A reunião contou com a participação de membros do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), responsável pelo acompanhamento e coordenação do Plano, que foi constituído a partir da publicação da portaria supracitada. Devido a situação de pandemia da COVID-19, não a participação de alguns membros do GAT, notadamente, representantes da Administração de Noronha. A facilitação esteve sob responsabilidade da servidora Tainah Guimarães (CBC/ICMBio). Toda a reunião ocorreu de forma virtual, através da plataforma Microsoft Teams.

OBJETIVOS DA OFICINA

A Oficina de Monitoria II do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha teve por objetivo analisar o andamento das ações propostas, avaliando a implementação e identificando as dificuldades encontradas no decorrer das mesmas. Nesse processo, a revisão de algumas ações, assim como o agrupamento ou exclusão de ações, assim como criação de novas ações podem ser necessárias. Estes resultados estes que serão apresentados e discutidos neste relatório.

Os seguintes produtos resultaram da oficina:

- Matriz de monitoria II
- Matriz de planejamento pós monitoria II
- Pasta com produtos das ações:

https://drive.google.com/drive/folders/1A7VDZ4JRGfFPTttGSHA417FrojMwt0_e?usp=sharing

METODOLOGIA

Em abril 2021, iniciaram-se as tratativas, entre ICMBio Noronha, CBC e CEMAVE para realização da oficina, buscando a melhor data para realização da oficina virtual. De forma geral, a monitoria foi composta por diversas etapas antes da oficina, como será melhor detalhado a seguir (Figura 1).

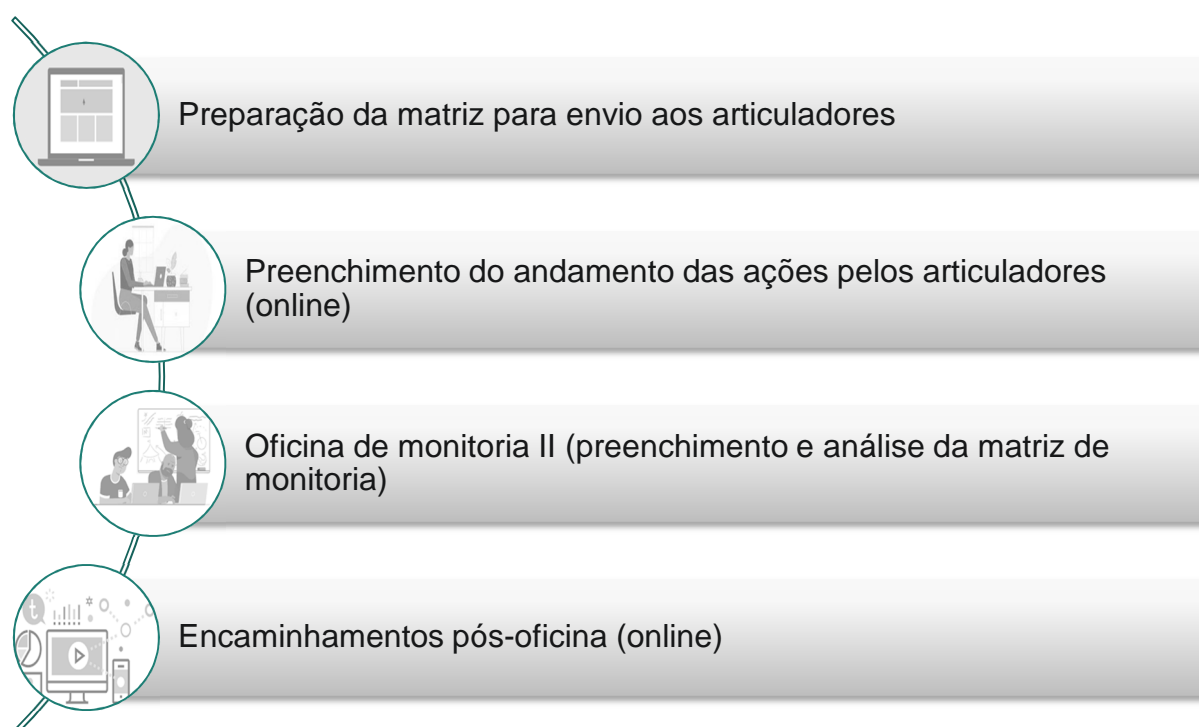


Figura 1. Etapas de realização da monitoria II do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha.

No dia 26/07/2021, a matriz de monitoria foi disponibilizada através do google drive, por e-mail, aos articuladores das ações, com as orientações e a data limite 30/08/2021 para preenchimento, juntamente com link para acesso a uma pasta onde poderiam incluir os produtos das ações. Portanto, a matriz foi disponibilizada pelo período de 34 dias. No dia 09/08/2021, os articuladores foram lembrados da necessidade de informar o andamento das ações na matriz. No mesmo dia

26/07/2021, foi enviado aos membros do GAT convite para a reunião com a data, e orientações para a reunião.

Nos dias 02 a 03 de setembro, de 14h às 18h (horário de Brasília), foi realizada a oficina de monitoria II virtualmente (via Teams) para análise e preenchimento do andamento das ações não respondidas previamente pelos articuladores, e para definição dos indicadores e metas. A lista dos participantes da oficina está apresentada na tabela 1. O participante Paulo Rego da ATDEFN entrou na sala por alguns minutos apenas, acreditamos que deve ter ocorrido algum problema técnico na internet. Infelizmente, não foi possível contar com a presença de todos os membros do GAT, conforme indicados na oficina de planejamento, em 2018. No entanto, foi avaliado que o andamento da monitoria não foi totalmente prejudicado.

Tabela 1. Lista de participantes da oficina de monitoria II do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha.

Participante	Instituição	Atuação
Ricardo Araújo	ICMBio Noronha	Coordenador do GAT
Paulo Mangini	Tríade	Membro GAT
Jean Ramos	UFRPE e Tríade	Membro GAT
Patrícia Serafini	CEMAVE/ICMBio	Membro GAT
Carlos Abrahão	RAN/ICMBio	Membro GAT
Tainah Guimarães	CBC/ICMBio	Facilitação

GAT: Grupo de Assessoramento Técnico

A tela com a matriz de monitoria foi compartilhada para acompanhamento por todos os participantes. A plenária virtual foi conduzida seguindo as etapas: análise e discussão do andamento das ações e dificuldades enfrentadas; proposição de revisão dos itens das ações (texto da ação, produtos, prazos, articuladores e colaboradores); avaliação da necessidade de inclusão de novas ações, avaliação das ações para o atingimento de cada objetivo específico; análise e discussão do painel de gestão; e encaminhamentos finais (Figura 2).

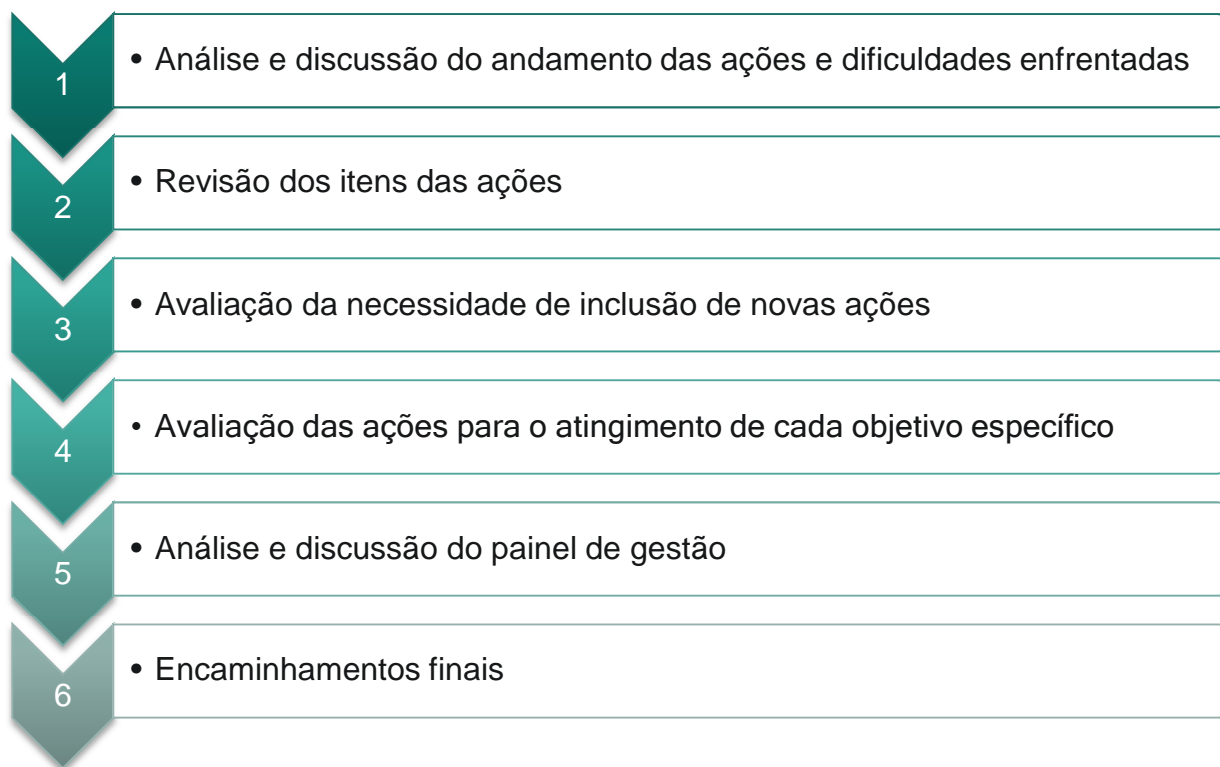


Figura 2. Etapas de realização da oficina de monitoria II do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha.

Para algumas poucas ações, não houve retorno dos articuladores, contudo, a descrição do andamento foi feita conforme conhecimento dos participantes da oficina. Para as ações cujos articuladores não responderam sobre seu andamento nas duas monitoras, nem responderam aos e-mails, os membros do GAT deliberaram o seguinte encaminhamento: o articulador será questionado (por e-mail) sobre o interesse e disponibilidade de continuar na articulação da ação dando um prazo para resposta, e em caso de omissão de resposta, a ação será excluída do Plano. Posteriormente a oficina, foram encaminhados tais e-mails no dia 08/09, solicitando prazo de resposta até o dia 24/09.

RESULTADOS

Matriz da Monitoria

Durante a Oficina de Monitoria II foram analisadas todas as 44 ações, relacionadas aos 4 objetivos específicos, a saber:

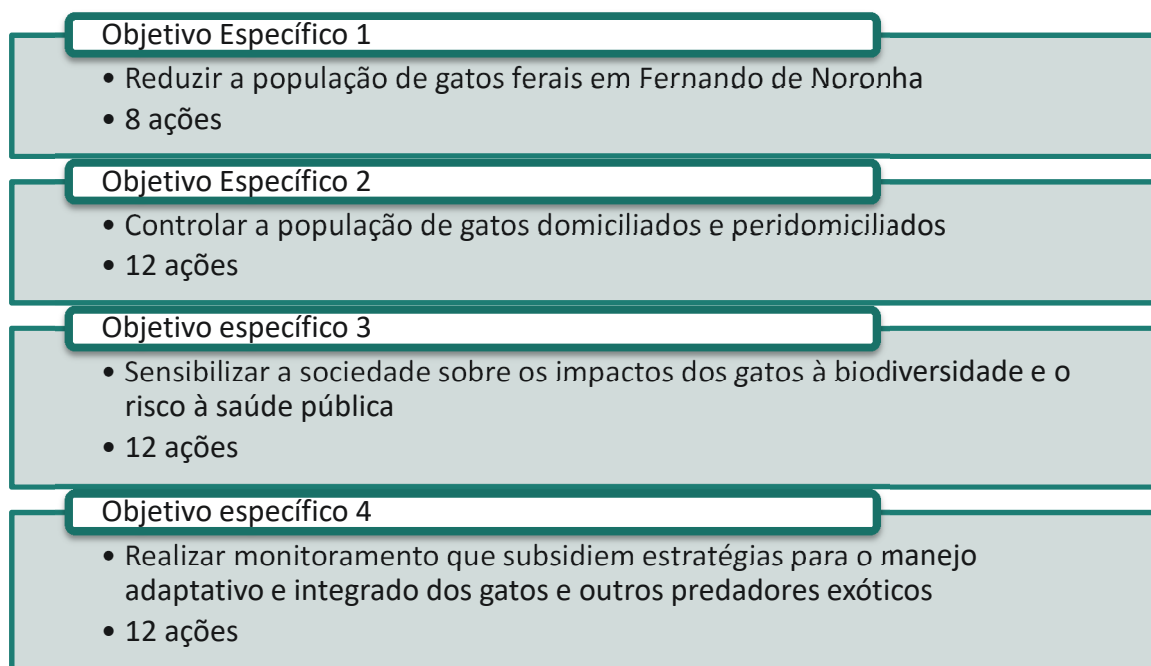


Figura 3. Objetivos Específicos do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha.

Três novas ações foram criadas, sendo uma no objetivo específico 2 (2.13), e duas no objetivo específico 4. A ação do 2.13 foi criada pois o grupo acredita que houve avanço nas discussões para doações de animais para o continente, o que ainda era inviável durante a discussão na Oficina de elaboração do Plano e na Monitoria I. A ação 4.13 foi criada para viabilizar as estimativas populacionais por dados levantados por voluntários e pela equipe do ICMBio Noronha, pois os dados atuais são feitos apenas no âmbito acadêmico ou pelo censo dos gatos domiciliados e peridomicilados realizado pela ATDEFN (4.1). A ação 4.14 foi criada para suplantiar a lacuna de integração dos protocolos de monitoramentos das espécies exóticas e também das nativas, uma vez que a ação já existente (4.10) contemplava apenas a integração dos resultados dos protocolos, e durante a execução da ação, percebeu-se a necessidade de integração dos protocolos.

Tabela 1. Ações incluídas na oficina de monitoria II.

Nº	Ação	Produto	Resultados Esperados	Início	Fim	Articulador	Custos	Colaborador	Localidades	Área de Relevância
2.13	Elaborar protocolo para doação de gatos livres de toxoplasmose para o continente	Protocolo elaborado	Gatos adotados fora da ilha	Out 2021	Nov 2021	Jean Ramos (UFRPE e Triade)	Sem custo	Filipe Sobral Fonseca (UFRPE)	Ilha principal de Fernando de Noronha	APA Fernando de Noronha
Nº	Ação	Produto	Resultados Esperados	Início	Fim	Articulador	Custos	Colaborador	Localidades	Área de Relevância

4.13	Implementar um protocolo de estimativa populacional e distribuição espacial de gatos (domiciliares, peridomiciliares e ferais)	Relatórios de estimativa populacional anual	Tamanho da população	Out 2021	Fev 2024	Ricardo Araújo (ICMBIO Noronha)	200.000,00	Lucas Penna (CEMAVE), Paulo Mangini (Triade), Patrícia Serafini (CEMAVE)	Ilha Principal	APA e PARNA Fernando de Noronha
4.14	Promover a integração dos protocolos dos monitoramentos das espécies exóticas invasoras e das espécies nativas impactadas em Fernando de Noronha	Protocolos integrados	Maior efetividade no monitoramento das espécies	Out 2021	Fev 2024	Tainah Guimarães (CBC)	Sem custo	Paulo Mangini (Triade), Patrícia Serafini (CEMAVE), Carlos Abrahão (RAN)	Ilha Principal	APA e PARNA Fernando de Noronha

Duas ações foram excluídas (2.2 e 4.4). Os articuladores das respectivas ações não responderam quanto ao andamento das mesmas em ambas as duas monitorias, sem resposta aos e-mails. Conforme deliberação do GAT durante a Oficina, os articuladores foram contatados posteriormente a Oficina e questionados sobre o interesse e disponibilidade de conduzirem tais ações. No caso de omissão de resposta ao contato ou de desistência de articulação, as ações seriam excluídas por ausência de articuladores. É importante ressaltar que foi dado um prazo de duas semanas para resposta aos e-mails. Até o fechamento deste relatório, totalizou um mês, e não houve resposta.

Tabela 2. Ações excluídas na oficina de monitoria II.

Nº	Ação	Descrição da Ação
2.2	Fazer consulta jurídica à ATDEFN sobre o estabelecimento de norma específica para a obrigação do proprietário de cadastrar, identificar e castrar os gatos	Não houve retorno do articulador da ação. Essa ação não foi executada.

4.4	Realizar o monitoramento da percepção dos moradores de Fernando de Noronha em relação aos impactos dos gatos	Não houve retorno do articulador. Essa ação não foi executada.
-----	--	--

Em relação à ação 4.2, o articulador respondeu o e-mail (que fazia parte dos e-mails encaminhados no mesmo dia junto às duas ações excluídas acima) esclarecendo que a ação está em andamento, portanto, a mesma continuará no Plano.

Ao final da Monitoria II, o Plano segue com 45 ações.

Após a consolidação da matriz de monitoria, os resultados foram sistematizados no Painel de Gestão (Figura 4), onde verifica-se que apenas 20% das ações foram concluídas e que 23% estão com o andamento conforme o período previsto. Em contrapartida, 39% das ações não foram iniciadas ou não concluídas dentro do prazo estimado; e 14% das ações estão com andamento, mas com problemas. Portanto, mais da metade das ações do Plano estão com dificuldades de implementação (53%).

Algumas ações realizadas em 2019 e no início de 2020 não tiveram continuidade por diversos motivos: COVID-19, excesso de demanda e escassez de recursos financeiros. No início da Oficina o grupo teve dificuldade de diferenciar as atividades que fazem parte desta Monitoria, e das atividades implementadas no período da Monitoria passada. Contudo, durante toda a Oficina, os participantes foram conduzidos a diferenciar a execução para o bom andamento da avaliação das ações

Das 17 ações **não iniciadas ou não concluídas** (em situação: **vermelha**), 09 não tiveram retorno do articulador. Para algumas ações, os membros do GAT não possuíam informações sobre a implementação, mas para outras ações considerava-se a não-execução, pela proximidade dos integrantes do grupo com o tema, em especial para as ações locais. Muitas destas ações são de articulação da ATEDFN que não responderam a matriz e não participaram da Oficina. Outras ações ainda foram prejudicadas pela COVID-19, especialmente as ações que dependiam de viagem para o arquipélago. Uma ação foi iniciada e está com bom andamento, contudo, de acordo com o planejamento inicial já deveria ter sido finalizada. Conforme a metodologia da monitoria, apesar da ação estar com bom andamento, não foi concluída no prazo previsto, por isso, está em situação vermelha.

Seis ações estão **em andamento com problemas de realização** (em situação: **amarela**), das quais o ICMBio Noronha é articulador de três. O grupo avalia que a

ação mais importante do Plano (1.3) está nesta situação. Essa ação prevê o controle de gatos ferais no Parque e depende de autorização de manejo a ser emitida pelo ICMBio (Tabela 3). Essa ação é complementar a ações direcionadas aos gatos domiciliares e peridomiciliares que já vem ocorrendo no decorrer do Plano, como castração e doação. Também é importante esclarecer que os resultados de outras ações estão diretamente relacionados a esta ação. Por exemplo, as ações de monitoramento de aves (objetivo específico 4) estão associados ao controle dos gatos ferais no Parque, afinal, espera-se que o manejo dos gatos tenha impacto direto na população das aves.

Tabela 3. Descrição e Problemas Enfrentados da Ação 1.3, declarada como a ação mais importante do Plano, pelos participantes.

Nº	Ação	Descrição da Ação	Problemas enfrentados que justificam a não execução, a execução parcial da ação, a exclusão ou o agrupamento
1.3	Controlar a população de gatos ferais em todas as áreas do Parque Nacional, de acordo com as áreas prioritárias identificadas segundo os princípios do manejo adaptativo	Aguardando a autorização da DIBIO/ICMBio para início dos trabalhos de controle de gatos ferais. O Projeto de Manejo foi enviado em 14/09/2020, o CBC emitiu parecer favorável em 29/09/2020 junto com minuta de autorização de assinatura da DIBIO. No entanto, até hoje o processo está aguardando despacho da DIBIO para apresentação da proposta ao Comitê Gestor para emissão da autorização. A DIBIO condicionou o prosseguimento do processo a elaboração do Plano de Comunicação, apesar do CBC esclarecer a já existência de ações de comunicação no presente Plano de Ação. Foi então articulada a elaboração desse Plano junto à DCOM/ICMBio (Divisão de Comunicação). Após várias reuniões, inclusive entre a DCOM, CGCON (Coordenação-Geral de Estratégias para Conservação), GR2 (Gerência Regional - Nordeste) CBC e CEMAVE, a minuta do Plano de Comunicação foi concluída. Atualmente, estamos aguardando a conclusão do Plano pela DCOM, para dar continuidade no processo e apresentar o Projeto de Manejo no Comitê Gestor.	Apesar da aprovação técnica do Projeto de Manejo, ainda há preocupação da DIBIO com a eutanásia dos animais e possível repercussão, o que está ocasionando no atraso de um ano na emissão dessa autorização. Além disso, os prazos da DCOM são mais lentos do que os prazos executados pelo NGI Noronha e pelos Centros.

Das dez ações **em andamento no período previsto** (em situação: **verde**), a maioria também é de articulação do ICMBio Noronha (04). O bom andamento dessas ações foi consequência da mobilização do ICMBio Noronha com ATDEFN e colaboradores locais, como Amigos PET Noronha. Destaca-se também ações de implementação do

CEMAVE/ICMBio, reforçando a importância do bolsista deste Centro localmente para a execução dos protocolos de monitoramento das aves no arquipélago, mesmo durante a pandemia. Outra importante ação estratégica são experimentos realizados no Parque comparando métodos de captura, sob articulação da Tríade.

Das nove **ações concluídas** (em situação: **azul**), seis já haviam sido concluídas na monitoria I, e apenas duas foram concluídas na presente monitoria, contudo, uma delas teve o prazo prorrogado para ter continuidade. Destaca-se que uma dessas ações, de articulação da Tríade, teve como produto um artigo publicado na revista do ICMBio Biodiversidade Brasileira (BioBrasil) apresenta um importante cenário sobre o aumento da população de gatos ferais no arquipélago.

Há ainda duas ações com **início planejado posteriormente ao período monitorado** (em situação: **cinza**).

O objetivo específico 1 teve o melhor desempenho, em que não houve nenhuma ação vermelha. Contudo, tenção especial deve ser dada aos demais objetivos específicos, pois em sua maioria as ações estão como não foram iniciadas ou concluídas (vermelha).

É relevante esclarecer que o objetivo específico 03 é destinado a sensibilização, que é um tema crucial, mas com dificuldade de implementação devido à ausência de articuladores com expertise na temática. Contudo, o grupo acredita que essas ações serão alavancadas com a implementação do Plano de Comunicação a qual ainda aguarda a conclusão pela DCOM/ICMBio, conforme informado na descrição da ação da tabela 03 acima. Mais uma vez, é essencial esclarecer que este Plano de Comunicação é pré-requisito exigido pela DIBIO para dar continuidade ao processo junto ao Comitê Gestor do ICMBio para emissão da autorização do manejo. Sendo assim, é crucial que o Plano de Comunicação seja concluído.

PLANO DE PREVENÇÃO, ERRADICAÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

Plano de Ação para o Controle de Gatos (*Felis catus*) na Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo e no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha

Objetivo Geral do Plano

Reduzir os impactos dos gatos sobre a fauna nativa e o risco de zoonoses em Fernando de Noronha

Data da monitoria

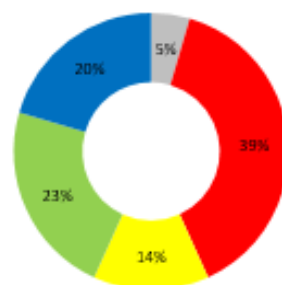
02/09/2021 e 03/09/2021 (virtual)

PAINEL DE GESTÃO DO PLANO

RESUMO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

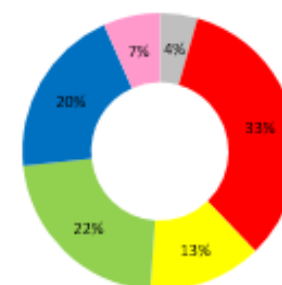
SITUAÇÃO ATUAL DAS AÇÕES - 1ª MONITORIA (2017)				
SITUAÇÃO DAS AÇÕES	MONITÓRIA	%	PÓS MONITÓRIA	%
Excluída ou Agrupada - Pós monitoria			2	4%
Início planejado é posterior ao período monitorado	2	5%	2	4%
Não iniciada ou não concluída	17	39%	15	33%
Em andamento com problemas de realização	6	14%	6	13%
Em andamento no período previsto	10	23%	10	22%
Concluída	9	20%	9	20%
Ações Novas - Pós monitoria			3	7%
TOTAL DE AÇÕES DO PLANO	44	100%	45	100%
Ações Agrupadas na Monitoria			0	
Ações Excluídas na Monitoria			2	

Situação atual do PLANO Monitoria atual



- Início planejado é posterior ao período monitorado
- Não iniciada ou não concluída
- Em andamento com problemas de realização
- Em andamento no período previsto
- Concluída

Situação do PLANO Pós Monitoria



- Início planejado é posterior ao período monitorado
- Não iniciada ou não concluída
- Em andamento com problemas de realização
- Em andamento no período previsto
- Concluída
- Ações Novas - Pós monitoria

PAINEL DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO

Número de Objetivos Específicos

4

Objetivos Específicos	Ações						
OBJETIVO 1	8				1	3	4
OBJETIVO 2	12	1	1	6		2	3
OBJETIVO 3	12	0	1	5	4	1	1
OBJETIVO 4	12	1		6	1	4	1

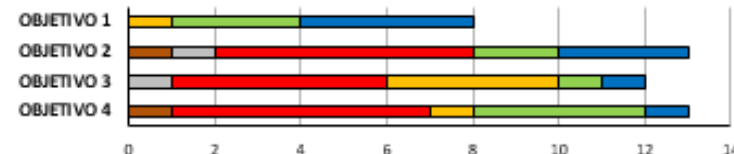


Figura 4. Painel de Gestão

CONCLUSÃO

Passados mais de anos da publicação do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha (fevereiro/2019), a oficina de monitoria nos permite avaliar a implementação das ações, além de fazer uma análise crítica do planejamento proposto. É possível identificar ações prioritárias, verificar as lacunas de execução e redesenhar o planejamento para os próximos anos.

Ao avaliar o painel de gestão, conclui-se que as parcerias foram essenciais para o avanço de muitas ações. Contudo, algumas ações ainda foram prejudicadas pela pandemia COVID-19, que impossibilitou a viagem de alguns articuladores para o arquipélago, no entanto, acredita-se que a implementação na próxima etapa não seja tão lesada quanto a este fator.

Desde a monitoria I já havia a perspectiva de construção e manutenção do gatil, tão essencial para o controle da população. Contudo, são necessários avanços para viabilizar a implementação dessa estrutura, por meio de recurso de compensação ambiental.

Depreende-se a necessidade de maior articulação para implementação e algumas ações, especialmente em relação à sensibilização da comunidade. Contudo, anseia-se que, sendo concretizado o Plano de Comunicação, estas ações terão maiores chances de serem bem-sucedidas.

O bom nível de implementação da mobilização local tem fortalecido ações de castração e adoção dos gatos peridomiciliados, contudo estas ações não são suficientes para o controle da população de gatos do arquipélago. De fato, um dos estudos apresentado como produto do Plano afirma um aumento da população de gatos ferais, portanto, é crucial iniciar o manejo desta população.

Ações estratégicas relacionadas aos experimentos com capturas de animais com uso de armadilhas fixas foram satisfatórias e indicam boa chance de êxito no controle dos gatos ferais do Parque, que é um dos principais eixos estratégicos do Plano. Para tal, é essencial que a autorização de manejo seja emitida viabilizado o controle por parte do ICMBio Noronha.